

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**MULTIDISCIPLINARY TEAM APPROACH IN THE CARE OF PATIENTS WITH
VENOUS ULCERS: A LITERATURE REVIEW**

Ciências da Saúde • 14/10/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/791959518](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/791959518)

Marcia Aparecida Penna¹

Janete Severo de Carvalho²

Marcia Cassol³

Glaucia Medianeira Cardoso Campos⁴

Lizandrea Acosta da Silva⁵

Tânia Vanderléia Machado da Silva⁶

RESUMO

As úlceras venosas representam um importante problema de saúde pública devido à elevada incidência, recorrência e impacto físico, emocional e social na vida dos pacientes acometidos. Essas lesões apresentam lenta cicatrização e demandam acompanhamento contínuo e especializado, tornando indispensável a atuação integrada de diferentes profissionais da saúde. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes com úlceras venosas. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo a partir de uma revisão bibliográfica. As buscas ocorreram nas bases de dados LILACS, Google Acadêmico e documentos oficiais do Ministério da Saúde, sem delimitação temporal. Foram incluídos artigos científicos e documentos governamentais disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês. Os resultados demonstraram que a assistência multiprofissional favorece a cicatrização das lesões, melhora a adesão ao tratamento, reduz recidivas e promove avanços significativos na qualidade de vida dos pacientes. Evidenciou-se ainda a relevância do cuidado humanizado, da educação em saúde, do suporte psicológico e da comunicação integrada entre os profissionais. Conclui-se que o cuidado multidisciplinar constitui elemento fundamental para a assistência integral ao paciente com úlcera venosa, sendo necessário fortalecer protocolos assistenciais integrados, capacitação profissional e estratégias colaborativas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Úlcera venosa; Assistência multiprofissional; Cicatrização; Qualidade de vida; Enfermagem.

ABSTRACT

Venous ulcers represent a significant public health problem due to their high incidence, recurrence, and physical, emotional, and social

impact on the lives of affected patients. These lesions exhibit slow healing and require continuous and specialized follow-up, making the integrated action of different health professionals indispensable. This study aimed to analyze the role of the multidisciplinary team in the care of patients with venous ulcers. This is an exploratory, descriptive study based on a literature review. Searches were conducted in the LILACS and Google Scholar databases and official documents from the Ministry of Health, without time limitations. Scientific articles and government documents available in full in Portuguese and English were included. The results demonstrated that multidisciplinary care favors the healing of lesions, improves adherence to treatment, reduces relapses, and promotes significant improvements in the quality of life of patients. The relevance of humanized care, health education, psychological support, and integrated communication among professionals was also highlighted. It is concluded that multidisciplinary care is a fundamental element for comprehensive care of patients with venous ulcers, and it is necessary to strengthen integrated care protocols, professional training, and collaborative strategies in health services.

Keywords: Venous ulcer; Multiprofessional care; Wound healing; Quality of life; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

As úlceras venosas (UV) representam importante problema de saúde pública, considerando o número de pessoas acometidas por esse tipo de lesão, seu caráter crônico e o impacto significativo sobre sua qualidade de vida. Essas lesões são caracterizadas pela evolução prolongada, recorrência e necessidade de acompanhamento sistemático, podendo acarretar afastamento laboral, incapacidade

funcional e prejuízos emocionais e sociais, além de demandarem recursos e cuidados contínuos pelos serviços de saúde (Brasil, 2008).

As úlceras venosas estão associadas à insuficiência venosa crônica e podem apresentar processo de cicatrização lento, demandando cuidados contínuos e estratégias terapêuticas adequadas. De acordo com Nelson; Adderley (2017), as úlceras em membros inferiores podem surgir em decorrência de alterações relacionadas ao retorno venoso, como refluxo venoso e trombose venosa profunda (TVP), apresentando maior ocorrência entre pessoas idosas. Estima-se que as úlceras venosas possam acometer até três pessoas a cada mil, constituindo importante causa de feridas crônicas em membros inferiores.

Estudos realizados com usuários atendidos em serviços ambulatoriais demonstram que as úlceras venosas apresentam diferentes características clínicas e requerem avaliação e acompanhamento sistemáticos por parte da equipe de saúde (Sant'ana et al., 2012). Além disso, apresentam altas taxas de recorrência e longa duração do processo cicatricial e correspondem à principal causa de feridas crônicas em membros inferiores, estando geralmente relacionadas à insuficiência venosa crônica, refluxo venoso e trombose venosa profunda.

Além da sua dimensão clínica, as úlceras venosas produzem repercussões significativas na vida das pessoas acometidas. A presença da lesão pode estar associada à dor, ao desconforto, à limitação das atividades cotidianas, ao comprometimento da função física e à redução da qualidade de vida. As repercussões podem alcançar também dimensões emocionais e sociais, incluindo alterações na autoestima e no bem-estar. Dessa forma, as úlceras

venosas não devem ser compreendidas apenas como alterações da integridade da pele, uma vez que podem interferir em diferentes dimensões da vida dos indivíduos (Evangelista et al., 2012; Souza et al., 2017; Upton et al., 2014).

Diversos fatores podem interferir na evolução e no processo de cicatrização dessas lesões, incluindo condições clínicas, idade avançada, presença de infecção, comorbidades, tabagismo, sedentarismo e aspectos relacionados ao estado nutricional. A condição nutricional constitui aspecto relevante no cuidado às pessoas com feridas, considerando sua relação com o reparo tecidual e o processo de cicatrização. Dessa forma, a avaliação integral do usuário deve contemplar não somente as características da lesão, mas também suas condições gerais de saúde e os fatores que podem influenciar sua evolução (Silva et al., 2020).

O tratamento das úlceras venosas exige, portanto, uma abordagem que ultrapasse a realização do curativo. O acompanhamento deve considerar a avaliação da lesão, a identificação dos fatores que interferem no processo de cicatrização, a utilização de estratégias terapêuticas adequadas e a continuidade do cuidado. Nesse contexto, a assistência de enfermagem assume papel relevante, especialmente pela necessidade de avaliação sistemática, planejamento das intervenções e acompanhamento da evolução da lesão e utilização de tecnologias apropriadas às necessidades de cada usuário (Deodato, 2007; Farias et al., 2014; Shoji et al., 2017).

A complexidade do cuidado às pessoas com úlceras venosas também evidencia a necessidade de atuação articulada entre diferentes profissionais e serviços, especialmente diante da complexidade das necessidades apresentadas por alguns usuários.

Uma equipe multidisciplinar reúne diferentes categorias profissionais que contribuem com conhecimentos, competências e perspectivas específicas, atuando de forma articulada em torno das necessidades do usuário. O trabalho em equipe, entretanto, envolve desafios e requer competências relacionadas à colaboração, à comunicação e à integração dos diferentes saberes profissionais, de modo a favorecer a construção compartilhada do cuidado (Tonetto; Gomes, 2007).

No cuidado às pessoas com úlceras venosas, a atuação multidisciplinar assume particular importância em razão da complexidade da lesão, do processo de cicatrização prolongado e das repercussões que essa condição pode ocasionar na qualidade de vida. A assistência deve estar orientada para o cuidado integral, envolvendo profissionais capacitados para realizar avaliação clínica, utilizar o raciocínio profissional e selecionar estratégias terapêuticas adequadas às necessidades de cada usuário (Shoji et al., 2017). A integração entre diferentes profissionais possibilita considerar, de maneira articulada, aspectos clínicos, funcionais, nutricionais, emocionais e sociais no planejamento da assistência.

A colaboração entre profissionais e serviços constitui, portanto, elemento importante para a organização e a continuidade do cuidado. A atuação integrada pode favorecer a articulação das ações e a abordagem das diferentes necessidades apresentadas pelos usuários, especialmente em condições crônicas que demandam acompanhamento prolongado. Entretanto, a colaboração interdisciplinar e interorganizacional também apresenta desafios relacionados à integração de conhecimentos, responsabilidades e práticas profissionais, tornando necessária a construção de estratégias que favoreçam o trabalho conjunto, tornando-se

relevante compreender como a atuação da equipe multidisciplinar se desenvolve no cuidado a esses pacientes (Simons, et al., 2022).

Nesse contexto, a educação para o autocuidado constitui importante estratégia de cuidado, uma vez que possibilita ao usuário participar ativamente do processo terapêutico. As orientações devem ser desenvolvidas de forma individualizada e acessível, considerando as condições clínicas, funcionais e sociais de cada pessoa e buscando favorecer a adesão ao tratamento, a prevenção de complicações e a continuidade dos cuidados para além do ambiente ambulatorial.

Para as pessoas que já apresentam lesões vasculares, as ações desenvolvidas no acompanhamento ambulatorial também podem ser compreendidas no âmbito da prevenção terciária, uma vez que estão direcionadas à cicatrização da lesão, à prevenção de complicações e recorrências, à redução dos impactos da doença e à preservação da funcionalidade e da autonomia. Nessa perspectiva, o cuidado deve ser contínuo e compartilhado, reconhecendo o usuário como sujeito ativo no processo terapêutico e considerando suas necessidades, limites e potencialidades.

Apesar da importância da atuação integrada no cuidado às pessoas com úlceras venosas, a articulação entre profissionais e serviços constitui um desafio para a organização e a continuidade da assistência. Dessa forma, compreender como os diferentes profissionais contribuem para o cuidado e como suas ações se articulam torna-se relevante para ampliar a compreensão sobre as estratégias utilizadas no acompanhamento dessas pessoas.

Diante da complexidade das úlceras venosas e das múltiplas dimensões envolvidas em seu cuidado, torna-se relevante analisar a atuação da equipe multidisciplinar, considerando sua contribuição para o tratamento da lesão, a prevenção de complicações, a educação para o autocuidado, a continuidade da assistência e a preservação da funcionalidade e da qualidade de vida.

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes com úlceras venosas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica. Esse tipo de revisão permite reunir, analisar e discutir conhecimentos produzidos sobre determinada temática, possibilitando uma compreensão ampla do assunto investigado (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Google Acadêmico, complementada pela consulta ao buscador Google e a documentos oficiais do Ministério da Saúde e de Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

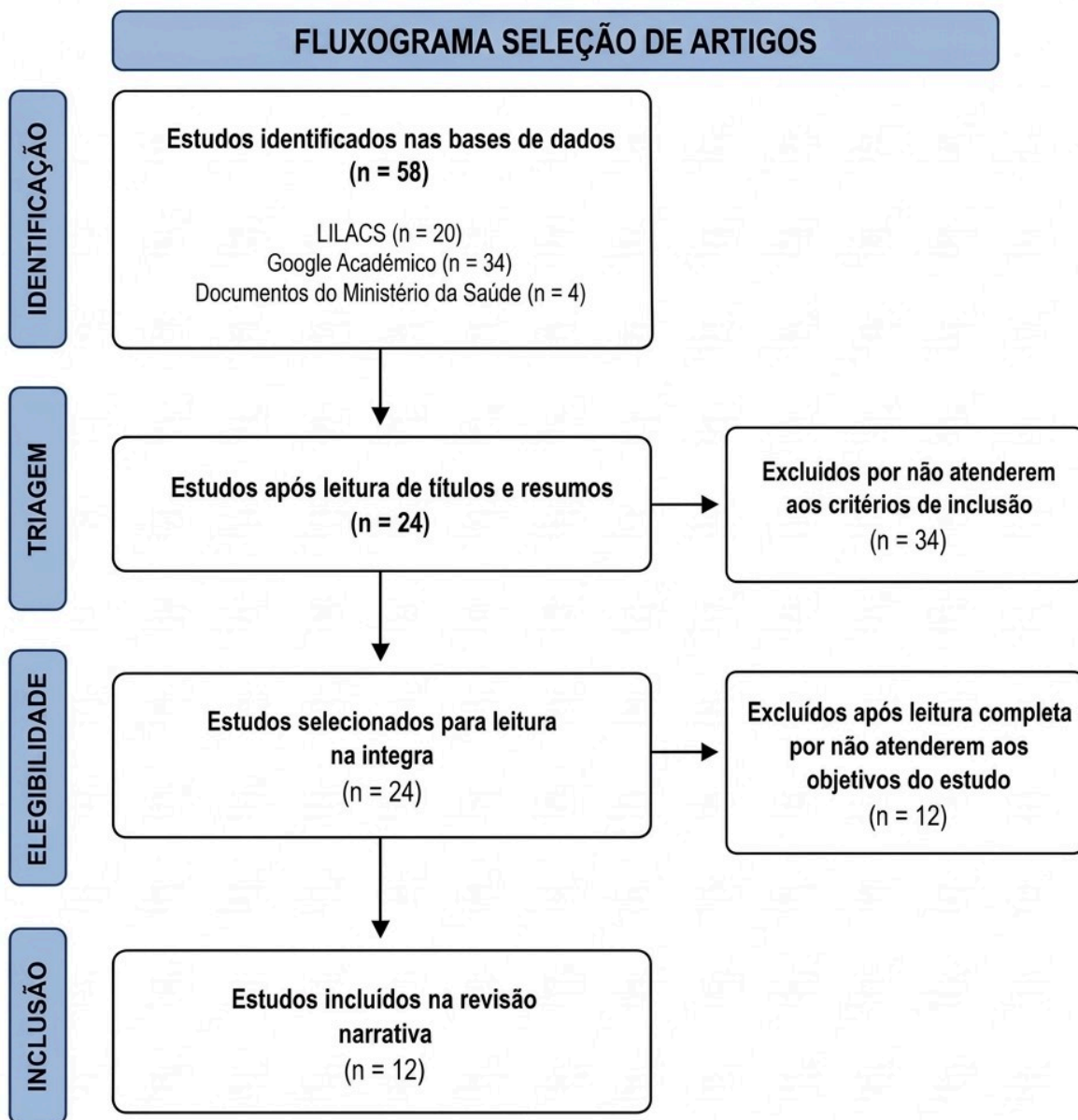
Foram utilizados os seguintes descritores e palavras-chave: “úlceras venosas”; “assistência multiprofissional”; “cicatrização”; “insuficiência venosa” e “equipe multidisciplinar”; combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR; de acordo com as possibilidades de busca de cada fonte consultada.

A busca bibliográfica ocorreu entre os meses de junho e julho de 2026, sem delimitação temporal das publicações, com o propósito de ampliar a identificação de estudos e documentos relacionados à atuação da equipe multidisciplinar no cuidado às pessoas com úlceras venosas, independentemente do ano de publicação.

Como critérios de inclusão foram selecionados: artigos científicos completos, dissertações, documentos institucionais e publicações oficiais disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem aspectos relacionados à assistência multidisciplinar, à atuação dos profissionais de saúde ou ao cuidado de pessoas com úlceras venosas. Foram incluídos também documentos governamentais, especialmente publicações do Ministério da Saúde e de Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, quando apresentavam informações pertinentes ao tema investigado.

Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos, publicações sem acesso ao texto integral, estudos que não apresentavam relação direta com a temática e aqueles que não continham informações relevantes para responder ao objetivo da pesquisa.

Inicialmente, foram identificadas 58 publicações relacionadas à temática. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura dos títulos e resumos, 24 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 12 foram excluídos por não atenderem aos objetivos do estudo, resultando em 12 publicações incluídas na revisão bibliográfica. O processo de identificação, seleção e inclusão das publicações encontra-se representado no fluxograma apresentado na Figura 1.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026)

Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos das publicações encontradas, com o objetivo de identificar aquelas que apresentavam relação com a temática proposta. Posteriormente, os estudos que atenderam aos critérios estabelecidos foram lidos na íntegra para extração e organização das informações relevantes ao objetivo da pesquisa.

Para a análise dos estudos incluídos, foram consideradas informações relacionadas à autoria, ano de publicação, título, periódico ou fonte de publicação, objetivo, aspectos relacionados à atuação dos profissionais e principais resultados e conclusões. Os

dados foram organizados de forma descritiva e agrupados em categorias temáticas relacionadas aos fatores que influenciam a cicatrização, à atuação da enfermagem, à participação da equipe multidisciplinar, aos impactos psicossociais das úlceras venosas e os benefícios e desafios da abordagem multidisciplinar.

Por se tratar de uma revisão bibliográfica baseada em estudos e documentos de acesso público, sem envolvimento direto de participantes ou coleta de dados primários, não houve necessidade de submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Foram observados, contudo, os princípios éticos relacionados à utilização das informações, com adequada identificação e citação das fontes consultadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio desta revisão bibliográfica, foi possível analisar a produção científica acerca da atuação da equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes com úlceras venosas. Com base nos critérios de inclusão estabelecidos, foram selecionados 12 artigos para compor a amostra do estudo. Para a análise, foram consideradas informações como autoria, ano de publicação, objetivo, método principais resultados e contribuições para o tema, conforme apresentado no **Quadro 1**.

Quadro 1. Sinopse das principais informações dos 12 estudos incluídos na pesquisa

Autor/Ano	Objetivo do Estudo	Método	Principais Resultados	Contribuição para o tema

Sant'Ana et al. (2012)	Caracterizar clinicamente pacientes com úlceras venosas e descrever formas de tratamento.	Estudo descritivo transversal quantitativo	Identificou necessidade de acompanhamento contínuo e atuação multiprofissional para melhor evolução clínica.	Evidenciou a importância da assistência integrada no manejo das úlceras venosas.
Souza et al. (2017)	Avaliar autoestima de pacientes com úlceras venosas.	Estudo transversal quantitativo.	Demonstrou redução significativa da autoestima relacionada à presença da lesão crônica.	Reforçou os impactos emocionais e psicossociais das úlceras venosas.
Finlayson et al. (2014)	Avaliar efetividade terapêutica e qualidade de vida de pacientes com úlceras venosas.	Ensaio clínico randomizado.	Verificou associação entre tratamento adequado, melhora da cicatrização e qualidade de vida.	Destacou a necessidade de cuidado integral e suporte multiprofissional.
Silva et al. (2020)	Avaliar estado nutricional de pacientes com úlceras venosas.	Estudo quantitativo descritivo	Demonstrou a influência direta do estado nutricional no processo cicatricial.	Evidenciou a relevância da atuação do nutricionista no cuidado interdisciplinar.
Simons et al. (2022)	Analisar intervenções	Revisão integrativa.	Constatou que a colaboração	Fundamentou a importância

	colaborativas em saúde.		interdisciplinar melhora segurança do paciente e qualidade da assistência.	do trabalho multiprofissional.
Farias et al. (2014)	Compreender percepção dos pacientes sobre assistência de enfermagem.	Estudo Qualitativo descritivo	Pacientes relataram necessidade de acolhimento e cuidado humanizado.	Evidenciou o papel da escuta qualificada e do suporte emocional.
Deodato (2007)	Avaliar assistência prestada a pacientes com úlceras venosas.	Estudo Qualitativo descritivo	Ressaltou importância da sistematização da assistência e avaliação contínua das lesões.	Destacou a organização do cuidado multiprofissional.
Tonetto e Gomes (2007)	Discutir atuação multiprofissional no contexto hospitalar.	Revisão teórica.	Demonstrou que integração profissional melhora resolutividade da assistência.	Reforçou fundamentos do trabalho em equipe na saúde.
Upton et al. (2014)	Avaliar impactos das úlceras venosas no bem-estar dos pacientes.	Estudo observacional.	Identificou comprometimento emocional, social e funcional.	Evidenciou necessidade de cuidado biopsicossocial.

Nelson;Ad derly (2017)	Revisar evidências sobre úlceras venosas.	Revisão clínica.	Confirmou alta prevalência, recorrência e impacto econômico da doença.	Fundamento u relevância clínica e epidemiológi ca do tema.
Evangelista et al. (2012)	Avaliar o impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários.	Estudo descritivo quantitativ o	Constatou limitações severas na capacidade funcional e bem-estar geral dos indivíduos.	Reforçou o impacto negativo da cronicidade das lesões e a necessidade de suporte integral.
Shoji et al. (2017)	Discutir o cuidado especializad o de enfermagem e o uso de novas tecnologias.	Revisão integrativa.	Demonstrou que a utilização de tecnologias avançadas otimiza o tratamento de feridas complexas.	Evidenciou o papel técnico da Estomaterap ia no avanço clínico de lesões venosas.

3.1. Fatores Que Influenciam a Cicatrização das Úlceras Venosas

A literatura evidencia que diversos fatores podem interferir positiva ou negativamente no processo de cicatrização das úlceras venosas. Entre os aspectos relacionados à evolução das lesões destacam-se as condições clínicas dos pacientes, a presença de comorbidades, o estado nutricional, as características da lesão, a ocorrência de infecção e fatores relacionados aos hábitos de vida e à adesão ao tratamento. Esses elementos devem ser considerados na avaliação e no planejamento do cuidado, uma vez que podem influenciar a

evolução e o tempo necessário para a cicatrização (Nelson; Adderley, 2017; Silva et al., 2020; Sant'ana et al., 2012).

Silva et al. (2020) ressaltam a relevância do estado nutricional no processo de reparo tecidual, especialmente entre pessoas idosas e aquelas com doenças crônicas. A avaliação nutricional constitui, portanto, importante componente do cuidado, considerando que alterações nutricionais podem interferir na disponibilidade de nutrientes necessários ao processo de cicatrização.

Além do estado nutricional, as características da própria lesão também devem ser consideradas no acompanhamento. Aspectos relacionados à extensão, profundidade e evolução da úlcera podem interferir no tempo necessário para sua cicatrização, reforçando a importância da avaliação sistemática e do acompanhamento contínuo.

Outro aspecto relevante no manejo das úlceras venosas é a utilização da terapia compressiva. A compressão constitui importante estratégia terapêutica no tratamento da insuficiência venosa e pode contribuir para favorecer o retorno venoso e o processo de cicatrização. Estudos demonstram a relevância dos sistemas de compressão no tratamento das úlceras venosas, reforçando a necessidade de sua utilização de acordo com a avaliação clínica e as características de cada paciente (Finlayson et al., 2014; Nelson; Adderley, 2017).

A ocorrência de recidivas também constitui um desafio no manejo das úlceras venosas. Nesse sentido, o acompanhamento deve contemplar não apenas o tratamento da lesão existente, mas também a identificação e o manejo dos fatores associados à sua

ocorrência e recorrência. A continuidade do acompanhamento e a adoção de estratégias individualizadas são importantes para o cuidado longitudinal dessas pessoas (Brasil, 2008).

Dessa forma, o tratamento das úlceras venosas deve ser contínuo e individualizado, considerando as características da lesão, as condições clínicas e nutricionais do paciente, os fatores que podem interferir na cicatrização, a adesão ao tratamento e sua capacidade de participar do próprio cuidado.

3.2. Papel da Enfermagem no Cuidado às Úlceras Venosas

A enfermagem desempenha papel central no cuidado às pessoas com úlceras venosas, atuando na avaliação sistemática da lesão, no planejamento e na realização dos cuidados, no acompanhamento da evolução clínica e no desenvolvimento de ações educativas voltadas ao autocuidado. A atuação do enfermeiro envolve não apenas o manejo direto da ferida, mas também a identificação de fatores que podem interferir na cicatrização e o acompanhamento das necessidades individuais apresentadas pelo paciente (Sant'Ana et al. 2012; Farias et al., 2014).

Sant'Ana et al. (2012) evidenciam a importância da avaliação clínica e do acompanhamento das características das úlceras venosas, aspectos fundamentais para o planejamento e a continuidade da assistência. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro envolve a observação da evolução da lesão, a identificação de alterações e a adoção de condutas compatíveis com as necessidades apresentadas pelo paciente.

O acompanhamento sistemático possibilita ainda avaliar a resposta às intervenções realizadas e reavaliar o plano de cuidados conforme

a evolução clínica. Essa perspectiva favorece uma assistência individualizada e direcionada às necessidades de cada pessoa, considerando não apenas as características da lesão, mas também suas condições gerais de saúde e sua capacidade para o autocuidado. Nesse processo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem podem contribuir para a organização, o planejamento e o registro sistemático da assistência, favorecendo a continuidade do cuidado. Conforme a Resolução COFEN nº 736/2024, o Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas — avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução — e deve ser formalmente documentado no prontuário do paciente (COFEN, 2024)

Complementando essa perspectiva, Shoji et al. (2017) destacam a importância do cuidado de enfermagem em Estomaterapia e da utilização de tecnologias no atendimento às pessoas com feridas. A incorporação de recursos e tecnologias apropriadas pode contribuir para qualificar o manejo das lesões e ampliar as possibilidades terapêuticas, considerando a avaliação clínica e as necessidades específicas de cada paciente.

Para além da dimensão técnica, a enfermagem exerce importante papel na educação em saúde e no acolhimento do usuário. Orientações relacionadas aos cuidados com a lesão, ao tratamento, à prevenção de complicações e ao autocuidado podem favorecer a participação ativa do paciente no processo terapêutico e contribuir para a continuidade dos cuidados no ambiente domiciliar (Farias et al., 2014). A construção de uma relação de confiança e a comunicação clara e acessível são aspectos importantes para que o paciente compreenda sua condição de saúde, participe das decisões

relacionadas ao cuidado e desenvolva maior autonomia no manejo da lesão.

Dessa forma, a atuação da enfermagem nas úlceras venosas ultrapassa a realização do curativo, envolvendo avaliação, planejamento, acompanhamento, educação em saúde e utilização de tecnologias apropriadas. Essa atuação longitudinal possibilita ao enfermeiro acompanhar a evolução da lesão, reconhecer necessidades de intervenção e contribuir para a continuidade e a integralidade do cuidado.

3.3. Importância da Atuação Multiprofissional

O cuidado às pessoas com úlceras venosas apresenta múltiplas dimensões e, por isso, pode se beneficiar da articulação entre diferentes profissionais e áreas do conhecimento. A complexidade da condição e suas repercussões clínicas, funcionais, emocionais e sociais exigem uma abordagem que ultrapasse o cuidado centrado exclusivamente na lesão, favorecendo a construção de estratégias assistenciais individualizadas e integradas (Shoji et al., 2017; Simons et al., 2022).

Nesse contexto, diferentes profissionais podem contribuir de acordo com suas competências específicas e com as necessidades identificadas durante o acompanhamento. O médico pode contribuir para a avaliação clínica e vascular e para a definição das condutas terapêuticas; o enfermeiro atua na avaliação e no acompanhamento da lesão, no planejamento dos cuidados e na educação para o autocuidado; o nutricionista pode contribuir para a avaliação e o acompanhamento do estado nutricional, especialmente diante de alterações que possam interferir no

processo de cicatrização (Silva et al., 2020). Outros profissionais, como fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, podem contribuir, conforme as necessidades identificadas, para aspectos funcionais, emocionais e sociais relacionados à condição crônica.

A atuação integrada pressupõe comunicação entre os profissionais, compartilhamento de informações e definição articulada das estratégias de cuidado. Dessa forma, a assistência deixa de estar centrada exclusivamente na lesão e passa a considerar o indivíduo em sua integralidade, reconhecendo que diferentes dimensões podem interferir na evolução da condição e na capacidade de participação no tratamento.

Simons et al. (2022) destacam a importância da colaboração interdisciplinar e interorganizacional para a articulação das práticas de cuidado em saúde. A colaboração entre profissionais e serviços pode favorecer a coordenação das ações, a continuidade da assistência e a integração dos diferentes saberes necessários ao cuidado de pessoas com condições crônicas.

Assim, a atuação multiprofissional não significa apenas a participação de diferentes categorias profissionais, mas pressupõe comunicação, articulação e compartilhamento de responsabilidades. Essa integração pode favorecer uma assistência mais abrangente e centrada nas necessidades do paciente, contemplando aspectos clínicos, nutricionais, funcionais, emocionais e sociais envolvidos no cuidado às pessoas com úlceras venosas.

3.4. Impactos Psicossociais das Úlceras Venosas

As úlceras venosas podem produzir repercussões que ultrapassam os aspectos físicos da lesão, interferindo no bem-estar, na

autoestima, nas relações sociais e na realização das atividades cotidianas. A dor, o desconforto, o exsudato, o odor, a necessidade de curativos frequentes e as limitações funcionais podem contribuir para mudanças na rotina, constrangimento, alterações na imagem corporal e dificuldades na interação social (Evangelista et al., 2012; Souza et al., 2017; Upton et al, 2014).

Farias et al. (2014) demonstram que a experiência de conviver com uma úlcera venosa pode repercutir na percepção dos pacientes sobre o próprio cuidado e sobre sua condição de saúde, reforçando a importância da assistência de enfermagem na orientação e no acompanhamento desses indivíduos. As limitações impostas pela condição crônica também podem interferir na autonomia e na participação em atividades habituais, tornando necessária uma abordagem que considere as particularidades e necessidades de cada pessoa.

Souza et al. (2017), ao analisarem a autoestima de pessoas com úlceras venosas, evidenciam a relevância dos aspectos emocionais associados à condição. As alterações provocadas pela presença da lesão podem interferir na percepção que o indivíduo possui de si mesmo e em sua autoestima, reforçando a necessidade de que o cuidado contemple também dimensões subjetivas e psicossociais.

Evangelista et al. (2012) também evidenciam o impacto das feridas crônicas na qualidade de vida dos usuários, demonstrando que a condição pode repercutir na realização das atividades cotidianas, na capacidade funcional e no bem-estar geral. Dessa forma, a cronicidade da lesão pode produzir impactos que se estendem para além do processo de cicatrização, alcançando diferentes dimensões da vida do indivíduo.

Nesse contexto, o cuidado às pessoas com úlceras venosas deve considerar as repercussões físicas, emocionais e sociais decorrentes da condição crônica. Estratégias de acolhimento, escuta qualificada, educação em saúde e apoio ao autocuidado podem contribuir para uma assistência mais humanizada e centrada nas necessidades individuais. A atuação da equipe multiprofissional torna-se, portanto, relevante para reconhecer essas diferentes necessidades e contribuir para o cuidado integral da pessoa com úlcera venosa.

3.5. Benefícios e Desafios da Abordagem Multidisciplinar

A partir da análise das publicações selecionadas, identificaram-se aspectos que podem favorecer a qualificação do cuidado às pessoas com úlceras venosas. Entre os benefícios relacionados à abordagem multidisciplinar destacam-se:

- Favorecimento da adesão ao tratamento;
- Fortalecimento do autocuidado;
- Acompanhamento mais sistemático do processo de cicatrização;
- Identificação e manejo de fatores que podem interferir na evolução da lesão;
- Prevenção e manejo das possíveis complicações e recidivas;
- Atenção às repercussões emocionais e sociais;
- Melhoria da continuidade e da coordenação do cuidado;

- Ampliação da atenção à qualidade de vida;
- Favorecimento da evolução do processo cicatricial.

A atuação colaborativa possibilita que diferentes necessidades sejam identificadas e discutidas de forma articulada, favorecendo o planejamento de estratégias individualizadas. Nesse sentido, a abordagem multidisciplinar amplia o olhar sobre a pessoa com úlcera venosa e contribui para que o cuidado não se restrinja ao tratamento local da lesão.

A literatura analisada também evidencia a importância da integração entre diferentes áreas do conhecimento para a qualificação do cuidado. A adequação do estado nutricional, a utilização de tecnologias apropriadas no cuidado às feridas e a articulação entre os profissionais constituem aspectos que podem ser considerados no planejamento da assistência, de acordo com as necessidades identificadas em cada paciente (Silva et al., 2020; Shoji et al., 2017; Simons et al., 2022).

Segundo Simons et al. (2022), a colaboração interdisciplinar e interorganizacional pode apresentar desafios relacionados à comunicação entre os profissionais, à organização dos processos de trabalho, à fragmentação da assistência e à articulação entre os diferentes serviços da rede de atenção à saúde. Nesse contexto, a efetivação do trabalho multidisciplinar requer espaços de comunicação, definição de responsabilidades e construção compartilhada das estratégias de cuidado, de modo a favorecer uma assistência mais integrada e contínua.

Nesse contexto, a implementação de protocolos assistenciais integrados, o fortalecimento da comunicação entre os profissionais e

a educação permanente das equipes constituem estratégias importantes para favorecer a integração das práticas e a continuidade da assistência. Essas medidas podem contribuir para a organização do cuidado e para a qualificação da atenção às pessoas com úlceras venosas.

Os achados desta revisão podem subsidiar reflexões sobre a organização da assistência em serviços especializados no tratamento de feridas, reforçando a importância de práticas colaborativas, da integração dos diferentes saberes profissionais e da construção de estratégias de cuidado centradas nas necessidades individuais dos pacientes.

Entretanto, a implementação efetiva do cuidado multiprofissional pode representar um desafio para os serviços de saúde, especialmente diante da necessidade de articulação entre profissionais, organização dos processos de trabalho e integração das ações de cuidado. A superação desses desafios requer o fortalecimento da comunicação entre as equipes, a organização dos fluxos assistenciais e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a continuidade do cuidado nos diferentes pontos da rede de atenção à saúde. Nesse sentido, o fortalecimento de políticas públicas voltadas à atenção às feridas crônicas, o investimento em educação permanente e a institucionalização de redes de atenção integradas podem contribuir para a continuidade e a qualificação da assistência.

4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O presente estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Por tratar-se de uma

revisão bibliográfica da literatura, não houve aplicação de critérios rigorosos de avaliação metodológica dos estudos incluídos, característica comum desse tipo de revisão. Dessa forma, os achados apresentados dependem da qualidade e da heterogeneidade das publicações selecionadas.

Outra limitação refere-se à ausência de delimitação temporal para inclusão dos estudos, possibilitando a utilização de referências publicadas em diferentes períodos e contextos assistenciais, o que pode influenciar na uniformidade das evidências encontradas. Além disso, a busca foi realizada predominantemente em bases nacionais e em literatura disponível nos idiomas português e inglês, podendo ter ocorrido exclusão de estudos relevantes publicados em outras bases internacionais ou em outros idiomas.

Observa-se ainda escassez de pesquisas clínicas nacionais que abordem especificamente os impactos da atuação multiprofissional na cicatrização e qualidade de vida de pacientes com úlceras venosas, limitando comparações mais aprofundadas entre diferentes modelos assistenciais.

Apesar dessas limitações, o estudo permitiu ampla compreensão acerca da relevância da assistência multidisciplinar no cuidado integral ao paciente com úlceras venosas, contribuindo para reflexões importantes sobre a qualificação da assistência em saúde.

5. CONCLUSÃO

A análise dos estudos selecionados demonstra que a atuação articulada da equipe multidisciplinar constitui elemento fundamental para a oferta de um cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades das pessoas com úlceras venosas. A

complexidade e o caráter crônico dessas lesões exigem uma abordagem que ultrapasse o tratamento local da ferida, contemplando a identificação e o manejo dos fatores que interferem na cicatrização, a prevenção de complicações e recorrências, a promoção do autocuidado, a preservação da funcionalidade e a qualidade de vida.

Os estudos analisados apontaram que a integração multiprofissional pode contribuir para melhores resultados no cuidado às pessoas com úlceras venosas, favorecendo o acompanhamento do processo de cicatrização, a prevenção de recorrências e complicações, a adesão ao tratamento e o fortalecimento do autocuidado. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento possibilita ampliar a compreensão das necessidades dos pacientes e favorecer o planejamento compartilhado das intervenções, considerando aspectos clínicos, nutricionais, funcionais, emocionais e sociais envolvidos no processo de adoecimento e tratamento.

Além dos aspectos físicos, a assistência multiprofissional também deve contemplar as repercussões emocionais e sociais decorrentes da condição crônica, incluindo dor, limitações funcionais, alterações na autoestima, redução do bem-estar e dificuldades na realização das atividades cotidianas. As úlceras venosas podem repercutir na autoestima, no bem-estar, nas relações sociais e na realização das atividades cotidianas, reforçando a necessidade de uma abordagem que considere o paciente em sua integralidade e não apenas a lesão. Nesse contexto, o trabalho colaborativo pode contribuir para o fortalecimento da participação do paciente no processo terapêutico e para a promoção do autocuidado.

Os achados também reforçam a importância da comunicação efetiva entre os profissionais, da organização dos processos de trabalho, da implementação de protocolos assistenciais integrados e da educação permanente das equipes. O fortalecimento dessas estratégias pode favorecer a continuidade da assistência, a articulação entre os diferentes profissionais e serviços e a qualificação do cuidado prestado às pessoas com úlceras venosas.

Conclui-se, portanto, que o cuidado multidisciplinar representa um importante componente para a qualificação da assistência às pessoas com úlceras venosas, especialmente diante da necessidade de acompanhamento prolongado e da multiplicidade de fatores envolvidos em sua evolução. A atuação colaborativa, fundamentada na integração de saberes e responsabilidades, contribui para uma assistência mais ampla, humanizada e individualizada, com atenção não apenas à lesão, mas também às condições de vida, à autonomia e à qualidade de vida do paciente.

Como limitação, destaca-se o caráter bibliográfico e narrativo do presente estudo, que não permite estabelecer relações causais ou mensurar diretamente a efetividade das diferentes intervenções multiprofissionais. Recomenda-se, portanto, a realização de novos estudos, incluindo pesquisas clínicas, estudos longitudinais e revisões sistemáticas, que possam ampliar as evidências sobre a efetividade da atuação multiprofissional no tratamento, prevenção de recorrências e promoção da qualidade de vida de pessoas com úlceras venosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3121.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 12 ago. 2026.

DEODATO, O. O. N. **Avaliação da qualidade da assistência aos portadores de úlceras venosas atendidos no ambulatório de um hospital universitário em Natal/RN. 2007**. 108 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007. Disponível em: <https://www.feridologo.com.br/Feridoteca%20Ulceras%20venosas%20em%20ambulatorio%20de%20um%20hospital%20universitario%20em%20Natal/RN.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2026.

EVANGELISTA, D. G.; MAGALHÃES, E. R. M.; MORETÃO, D. I. C.; STIVAL, M. M.; LIMA, L. R. **Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da Estratégia de Saúde da Família**. Revista Enfermagem Centro-Oeste Mineiro, v. 2, n. 2, p. 254-263, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/15>. Acesso em: 12 ago. 2026.

FARIAS, F. P. B. B.; PASSOS, M. S. Q. C.; LEITE, P. N. B.; BARROSO, M. L. **Percepção dos portadores de úlcera venosa sobre a assistência de enfermagem na Atenção Primária.** Id on Line Revista de Psicologia, v. 8, n. 22, p. 105-122, 2014. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/267>. Acesso em: 12 ago. 2026.

FINLAYSON, K. J.; COURTNEY, M. D.; GIBB, M. A.; O'BRIEN, J. A.; PARKER, C. N.; EDWARDS, H. E. **The effectiveness of a four-layer compression bandage system in comparison with Class 3 compression hosiery on healing and quality of life in patients with venous leg ulcers: a randomised controlled trial.** International Wound Journal, v. 11, n. 1, p. 21-27, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22716129/>. Acesso em: 12 ago. 2026.

MENDES, K. D. S. et al. **Revisão integrativa:** método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Florianópolis: Texto Contexto Enferm. p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.

NELSON, E. A.; ADDERLEY, U. **Venous leg ulcers.** BMJ Clinical Evidence, 2017. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4714578/>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SANT'ANA, S. M. S. C.; BACHION, M. M.; SANTOS, Q. R.; NUNES, C. A. B.; MALAQUIAS, S. G.; OLIVEIRA, B. G. R. B. **Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 65, n. 4, p. 637-644, 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n4/a13v65n4.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SHOJI, S.; SOUZA, N. V. D. O.; MAURICIO, V. C.; COSTA, C. C. P.; ALVES, F. T. **O cuidado de enfermagem em Estomaterapia e o uso das tecnologias.** ESTIMA, v. 15, n. 3, p. 169-177, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700030008>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SILVA, C. C. R.; GUIMARÃES, Y. C.; SANTOS, I. G.; SOUZA, C. S. M.; SILVA, G. T. R. **Avaliação nutricional subjetiva global em pacientes com úlceras venosas em unidades de saúde da família.** Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i2.18413>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SIMONS, M.; GOOSSENSEN, A.; NIES, H. **Interventions fostering interdisciplinary and inter-organizational collaboration in health and social care: an integrative literature review.** Journal of Interprofessional Education & Practice, v. 28, p. 100515, 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.xjep.2022.100515>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SOUZA, A. J. G.; CAMPOS, S. M. D. L.; SALVETTI, M. G.; QUEIROZ, C. G.; TORRES, G. V.; COSTA, I. K. F. **Autoestima de pessoas com úlceras venosas.** Revista Rene, v. 18, n. 5, p. 569-576, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000500002>. Acesso em: 12 ago. 2026.

TONETTO, A. M.; GOMES, W. B. **A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar.** Estudos de Psicologia, Campinas, v. 24, n. 1, p. 89-98, mar. 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/gJLwDT5TZhyVXTRW7CZKLgG/?lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Biblioteca Professor Paulo de Carvalho. Faculdade de Ciências Agronômicas. **Tipos de revisão da literatura**. Botucatu, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2026

UPTON, D.; ANDREWS, A.; UPTON, P. **Venous leg ulcers: what about well-being?** *Journal of Wound Care*, v. 23, n. 1, p. 14-17, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2014.23.1.14>. Acesso em: 12 ago. 2026.

¹ Enfermeira Mestre em Gerontologia (PPGERONTO/UFSM). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2103-8502>

² Enfermeira Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental (FACEMMINAS) . E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Graduada em Serviço Social (UNITINS). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Graduada em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (UNICESUMAR). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Graduada em Tecnologia em Gestão Pública (IFSC). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Graduada em Tecnologia em Gestão Pública (FATEC). E-mail:
[acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)